



A UNIDAS - Autogestão em Saúde apoiou e participou, nesta quarta-feira (22/10), do evento “**Nova Regulação das Autogestões - Revisão da Resolução Normativa ANS nº 137**”, realizado pela OAB-MG, por meio da Comissão de Saúde Suplementar. O encontro ocorreu no **auditório da ArcelorMittal**, em Belo Horizonte, e reuniu representantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), dirigentes de autogestões de Minas Gerais e de outros estados, além de especialistas do setor. O público ultrapassou 120 pessoas.

A pauta concentrou-se nos principais eixos da revisão da RN 137: multipatrocínio, compartilhamento de rede credenciada com operadoras de mercado, ampliação do grupo familiar de beneficiários e aprimoramento das regras de governança, temas diretamente ligados à sustentabilidade e ao aprimoramento do modelo de autogestão.

A ANS esteve representada por **César Serra**, diretor-adjunto da DIOPE, e **Fernanda Freire Araújo**, assessora da DIOPE, que apresentaram aspectos técnicos do processo de revisão normativa. Também participaram da mesa de debates, **Fernanda Oliveira Melo** (Comissão de Saúde Suplementar da OAB-MG), **Mário Jorge** (presidente da UNIDAS), **José Luiz Toro** (consultor jurídico da UNIDAS), **Werner Dalla** (presidente da Abertta Saúde e do Conselho Deliberativo da UNIDAS) e a atuária **Tatiana Xavier**.

Representantes de filiadas mineiras e de autogestões de outros estados também marcaram presença, como a **EloSaúde**, representada pelo presidente **Jeferson Nunes** e pelo superintendente **Alexandre José da Silva**, que também é membro do Conselho Deliberativo da UNIDAS, e a **SIM Saúde**, representada pelo presidente Alfeu Abreu, reforçando a importância do debate.

“A revisão proposta da RN 137 representa um passo essencial para que as autogestões possam evoluir, crescer e buscar maior sustentabilidade. Hoje, o modelo de autogestão apresenta os melhores resultados de cuidado, com custos competitivos, como apresentado na ARR e AIR da ANS. Expandir esse modelo, preservando suas características de cuidado centrado nas pessoas, será muito importante para o aperfeiçoamento do setor e para lidar com o tema da longevidade sustentável”, destacou Dalla.

Fonte: UNIDAS, em 23.10.2025